



1 **ATA DA 7ª (SÉTIMA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA DE SÃO**
3 **CARLOS**

4 Ao dezenove do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, a partir das dezoito
5 horas, reuniram-se no Auditório do Paço Municipal os seguintes conselheiros
6 para a 7ª Reunião Extraordinária do COMDEMA:

7

- 8 • José Wamberto Zanquim Junior/SMMADS
- 9 • Gustavo Braga/SMMADS
- 10 • Josiane Aparecida Brambila Carneiro/SMMADS
- 11 • André Luis Fiorentino/SMHDU
- 12 • Vanderlei Gomes Gimenes/ SMS
- 13 • Leonardo Lazaro Silva/SMOP
- 14 • Talita Ferrarini/SMSP
- 15 • Pedro Fernando Caballero Campos/Defesa Civil
- 16 • Fabiano Augusto Rizzo Couto/SAEE
- 17 • Adilson Luis de Vitta/SMTT
- 18 • Anselmo José de Oliveira Campos/PROHAB
- 19 • Sandra Aparecida Santos/ EMBRAPA
- 20 • Juliano Costa Gonçalves/UFSCar
- 21 • Paulo Penalva Mancini/Entidades Ambientalistas
- 22 • Rhennan Mecca Bontempi/Entidades Ambientalistas
- 23 • Rita Cristina Ferreira/Associações Moradores de Bairro
- 24 • Rafael Pereira Alexandre/Associações Moradores de Bairro
- 25 • Elen Pessoa de Queiroz Ribeiro/OAB
- 26 • Laert Rigo Junior/AEASC
- 27 • Walter Alberto Alarcon Monzon/ APA Corumbataí e Piracicaba

28

29

30

31



32 **1. INFORMES GERAIS**

33 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Pessoal, boa noite.

34 Eu quero agradecer a presença de todos. Sou o Junior Zanquim, Secretário de
35 Meio Ambiente, presidente também do Comdema.

36 A gente tem duas pautas, tá? A primeira pauta é a manifestação sobre
37 empreendimento, Loteamento Residencial de interesse social, Jardim Vitória.

38 Ele está sendo conduzido pelo Processo Municipal 24548 de 2019, é o momento
39 de passar pela avaliação dos conselheiros do Comdema.

40 Nós temos aqui um total de 21 conselheiros. Nem todos estão presentes ainda.

41 Hoje, haverá uma apresentação pela Lais, depois, os conselheiros vão deliberar
42 sobre a aprovação, ou não aprovação do empreendimento.

43 E, depois, a gente tem como segundo ponto de pauta, a análise de cumprimento
44 das obrigações impostas pelo Comdema, por esse conselho, referente à
45 empresa Infratec. É o processo municipal 2766 de 2009, com o qual foram feitas
46 algumas condicionantes. A empresa não se manifestou sobre ela. E, aí, a
47 Procuradoria Geral do Município pediu para que o Comdema se manifestasse
48 sobre esse não cumprimento.

49 Como foram condições impostas pelo Conselho, o Conselho se manifesta
50 quanto ao cumprimento ou não. Esse é o segundo ponto da pauta.

51 Cumprindo aí com o nosso protocolo, alguém tem alguma informação inicial que
52 gostaria de passar aos outros conselheiros, os demais conselheiros?

53 Então, eu vou passar a palavra à Lais.

54 **DELIBERAÇÃO SOBRE LOTEAMENTO RESIDENCIAL DE INTERESSE**
55 **SOCIAL, JARDIM VITÓRIA (PROCESSO 24548/ 2019)**



56 **SRA. LAÍS (LOTEAMENTO JARDIM VITÓRIA):** Loteamento Residencial de
57 interesse social, Jardim Vitória.

58 Boa noite, meu nome é Laís, eu faço parte da equipe juntamente com a Ana
59 Paula e com Giroto. E, hoje, a gente vai falar um pouquinho sobre o
60 empreendimento e, principalmente, vamos tocar na questão da vegetação da
61 área do loteamento Jardim Vitória.

62 A gente vai falar da questão da vegetação porque foi o que mais gerou
63 questionamento na vinda anterior em que esse projeto passou aqui pelo
64 Comdema.

65 Então, um breve histórico é que esse projeto já passou aqui pelo Condema e
66 passou também pela Secretaria do Meio Ambiente.

67 Só que foram gerados muitos questionamentos com relação à classificação do
68 tipo da vegetação.

69 E, para acertar essas discordâncias, foi resolvido que a CETESB, que é o órgão
70 licenciador que tem um corpo técnico preparado para definir o tipo de vegetação,
71 seria mais indicado para, de fato, decidir que tipo de vegetação que é.

72 Então, esse processo foi enviado da CETESB e voltou com a exigência de se
73 adotar a metodologia da vegetação CERRADO. Por que isso aconteceu?

74 A CETESB não emite Parecer Técnico para áreas que venham a ser loteadas.

75 Então, foi preciso entrar já com o processo da CETESB no GRAPROHAB.

76 Então, as atas, tanto do Comdema quanto de uma reunião entre os técnicos
77 daqui e os técnicos da Secretaria do Meio Ambiente, que deixava claro que havia
78 essas discordâncias, também foi apensado ao processo para a CETESB.

79 Então, nada foi escondido da CETESB, tudo estava as claras.



80 E, novamente, o que era pedido aqui no Comdema, que a vegetação fosse
81 tratada como cerrado e a CETESB veio também com essa exigência.
82 Então, nós acatamos essa exigência e adotamos a metodologia de cerrado para
83 caracterizar a vegetação do local. O que é essa metodologia de cerrado?
84 São cinco parcelas amostrais por hectare, ou seja, nós realizamos 70 parcelas
85 lá na área com amostragem do número de vínculos, desde o recobrimento de
86 copas e o recobrimento do solo e outras questões mais técnicas que não são
87 relevantes.
88 E, a partir dos dados obtidos, foi usada a chave de classificação da doutora
89 Gisele Durigan, que é baseada na legislação para classificação, tanto com
90 relação à fisionomia do cerrado, quanto com relação ao estágio de regeneração
91 dessa fisionomia. Com esses dados, nós chegamos nesse resultado.
92 Essas são as 70 parcelas que nós realizamos na área e o resultado de cada uma
93 das parcelas que nós obtivemos.
94 A partir desses resultados, nós podemos mapear a área com relação ao tipo de
95 vegetação.
96 Então, a partir dessa metodologia, nós conseguimos definir onde era o estágio
97 inicial, onde era o estágio médio, onde era o estágio avançado e onde era a área
98 degradada com algumas árvores isoladas.
99 Definido o tipo de vegetação e o estágio da vegetação, nós realizamos uma
100 readequação do projeto urbanístico para que pudesse atender a Legislação
101 Ambiental, o que poderia ser suprimido ou não.
102 Então, houve uma readequação urbanística, inclusive com a redução de alguns
103 lotes e com toda a questão do tipo de vegetação, principalmente o médio e o



104 avançado, que estão sendo preservados de acordo com a Resolução SIMA
105 80/2020.

106 Além da supressão mostrada anteriormente, será necessária também uma
107 intervenção em área de Preservação Permanente fora da área a ser loteada para
108 projetos de drenagem.

109 Só que nessa área, como a gente pode ver, é uma área bastante degradada,
110 cheia de margaridão amarela e mamona. Então, isso também foi amostrado lá.

111 As compensações referentes à supressão de cada tipo de vegetação, tanto
112 estágio inicial quanto estágio médio, foram calculadas e será realizada por meio
113 de compensação de preservação de mata já formada lá no município de Trabiju.

114 A partir disso, como nós tivemos que entrar com o processo Graprohab, foi
115 avaliado e saiu a autorização de supressão dessa vegetação.

116 Também foi emitido o termo de Preservação de Reserva Legal lá da área de
117 Trabiju, ou seja, da compensação da área, além do TCRA, das áreas que devem
118 ser revegetadas, e por último, o próprio certificado do Graprohab.

119 A emissão desses certificados, confirmam que toda a Legislação Ambiental está
120 sendo atendida. Está tudo nos conformes, já foi analisado pela CETESB e a
121 CETESB já avaliou todo esse projeto com os tipos de vegetação de cerrado e as
122 formas de compensação propostas.

123 Já passou pela CETESB e por todos os outros órgãos do Graprohab e foi
124 autorizado. Isso confirma que tudo está ambientalmente ok.

125 Obrigado.

126 **SR. PAULO MANCINI (ENTIDADES AMBIENTALISTAS):** Paulo Mancini, da
127 ONG Veredas, Caminho das Nascentes.



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

128 Primeiro, eu quero cumprimentar o Vereador Rodson e toda a comunidade da
129 equipe Vitória pela persistência, são anos desse processo.

130 E o Giroto e a Ana Paula, e a Lais, com um trabalho que eu sei que foi árduo e
131 que todos sofreram muito.

132 A gente sabe que essa área está localizada dentro de uma das bacias, mas é
133 certamente a parte da microbacia que está mais degradada em São Carlos em
134 função de ocupações do passado absolutamente irregulares.

135 Então, mesmo aquela que passou pela aprovação do Município foi implantada
136 de uma forma completamente diferente, como foi a Cidade Aracy.

137 E em virtude dessa degradação, o Município de São Carlos tem ações judiciais
138 contra ele, e as multas parecem que chegam a milhões de reais.

139 Então, certamente, se nós tivéssemos desde 2016, quando foi aprovado o Plano
140 Diretor feito o dever de casa, que recaiu sobre o Poder Público Municipal, nós
141 do Condema e o pessoal dos COMDUSC, certamente, a gente poderia ter esse
142 empreendimento em uma situação ainda melhor.

143 Mas, enfim, em virtude dessas considerações que a gente está fazendo, então
144 recuperando o que o plano do Diretor de 2016 diz, que para a expansão na área
145 de toda a cidade, era preciso que o Município fizesse um plano de uso e
146 ocupação da microbacia Bacia do Água Quente exatamente para disciplinar
147 melhor o que resta de ocupação naquela área, para procurar recuperá-la.

148 Mas, então, esse próprio conselho considerou que esse empreendimento pode
149 ser aprovados sem a necessidade prévia desse plano de ocupação. O que eu
150 acho, do ponto de vista social e ambiental, é sensato.

151 Mas, nesse sentido, e exatamente por causa dessa praticidade de situação, é
152 que eu estou fazendo algumas propostas de condicionantes, que eu gostaria de



153 passar para o Secretário, coordenador de Meio Ambiente, para que vocês
154 vissem. Eu acho que a maioria deles, é uma questão totalmente pertinente, e
155 que não traz um impedimento ou dificuldade de ser executado. Só um deles que
156 eu acho que a Ana Paula e o pessoal podem dizer que é a pertinência ou não
157 deles.

158 Então, em virtude, como a gente tem uma audiência pública agora lá na Câmara
159 Municipal, sobre a arborização urbana e emergência climática, aqui eu gostaria
160 de convidar todos aqui do Conselho, que poderia ir até a Câmara Municipal.

161 Então, eu agradeço e peço desculpas por ter que sair e deixo essas
162 condicionantes para que seja apensado.

163 Muito obrigado.

164 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Pessoal, só em
165 virtude da questão do tempo, acho que a gente poderia limitar aí aos três minutos
166 a fala, porque a gente tem bastante conselheiro, senão a gente vai estender essa
167 sessão até bem mais tarde.

168 Laerte, com a palavra.

169 **SR. LAERT RIGO JUNIOR (AEASC):** Boa noite a todos, Laerte Rigo, da
170 Associação dos Engenheiros.

171 Esse Projeto do Loteamento Jardim Vitória tem uma longa história e esse
172 conselho já viveu com algumas exigências, então ele foi para CETESB e, de fato,
173 o assunto vegetação, acho que está sacramentado, era a CETESB que devia
174 tomar a decisão, o conselho pode opinar em relação ao que o senhor Paulo
175 Mancini acaba de falar e ele tem algumas propostas que já poderiam ter sido
176 enviado aos conselheiros para que a gente tivesse conhecimento do que ele
177 propõe.



178 Então, gostaria de saber se vai a votação ou a gente vai ter que primeiro ver o
179 que está sendo proposto e vai ser chamado uma outra reunião, como é que vai
180 ser o procedimento?

181 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** A gente está de
182 posse aqui das condicionantes. Pra que todos conheçam, a formação de uma
183 comissão de acompanhamento entre conselhos COMDEMA e CONDUSC para
184 auxiliar os empreendedores na busca de uma solução mais sustentável e
185 implementação do empreendimento; Suprimir apenas as árvores isoladas que
186 estiverem no meio da rua ou pavimento que será asfaltado,: Deixar que o
187 morador decida se retira ou não a árvore que estiver em lote ou na calçada,
188 cumprindo toda a compensação ambiental do TCRA: Elaborar em conjunto com
189 a comissão suprarreferida e implementar um programa de educação ambiental
190 com ênfase na relevância e proteção do bioma cerrado, previamente apreciado
191 pelo CEGEA; Dedicar especial atenção à lagoa de retenção de águas pluviais
192 de forma que contém elementos preventivos de erosão e as que não estiverem
193 servindo ao seu propósito possa ser utilizado pela comunidade para a recreação
194 e outros fins e verificar a necessidade e possibilidade de alteração do plano
195 urbanístico e da disposição dos lotes de forma a mitigar efeitos erosivos.

196 Aqui são questões de acompanhamento, mas que não interferem diretamente
197 na aprovação do empreendimento.

198 A questão da supressão da vegetação, como já mencionado, é a CETESB que
199 é o órgão licenciador, após a manifestação do município.

200 A questão aqui da alteração do plano urbanístico dos lotes também é algo que o
201 Grapohab já se manifestou e aprovou.



202 Então, estou passando para que todos os conselheiros conheçam as propostas
203 que foram apresentadas também neste momento pelo conselheiro Paulo Mancini
204 para que todos tomem conhecimento.

205 **SRA. ANA PAULA (LOTEAMENTO JARDIM VITÓRIA):** Ana Paula, aqui
206 representando Jardim Vitória.

207 A questão da alteração do projeto urbanístico não tem como, né?

208 A gente já tem um certificado emitido e a gente não pode alterar o quadro de
209 áreas.

210 Isso tudo tem um novo custo, tem uma nova aprovação. Seria totalmente
211 inviável, tá?

212 Acho que em relação à comissão de acompanhamento de membros em busca
213 de soluções mais sustentáveis para empreendimento é preciso ter em mente que
214 nós estamos falando de um loteamento interesse social, né? Que os recursos
215 são pequenos. Então, assim, se a prefeitura, se o Comdema e o Comdusc
216 vierem a somar, não vejo problema.

217 A questão da água pluvial, tem um projeto aprovado pelo órgão responsável
218 municipal, né? Então, assim, eu acho evidente, mas isso não pode ser uma
219 exigência, né? Pode ser uma recomendação.

220 E a questão das árvores. O Paulo falou em deixar árvores. A gente tem que
221 pensar que é uma área que tem projetos de terraplanagem, projetos de água,
222 projetos de esgoto.

223 Não adianta o morador chegar lá e falar, ah, eu quero minha árvore no meio do
224 lote. Ah, eu quero que deixe minha árvore no meio da calçada.

225 Mas a gente tem todo um processo de infraestrutura nisso, né?

226 Então, assim, a gente tem que tomar muito cuidado com tudo isso.



227 Não é que eu não quero preservar, não é isso? A gente tem que pensar numa
228 logística.

229 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Eu vou só, antes
230 de passar para o Anselmo, informar o pessoal, como a reunião é dos
231 conselheiros do COMDEMA, a gente até pode oportunizar que alguns dos
232 associados falem, mas a gente tem um tempo limitado, tá?

233 Então, na medida do possível, a gente abre para um ou outro, mas é mais dos
234 conselheiros discutirem a proposta e depois a gente chega numa votação,
235 senão, a gente vai estender até o avançada da noite.

236 **SR. ANSELMO JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS (PROHAB):** Anselmo
237 representa na PROHAB. Primeiro, eu quero parabenizar a todos, principalmente
238 ao Vereador Rodson. Eu acompanhei durante algum tempo, não todo o projeto
239 deles, mas me parece que mais de quatro anos. Então, eu quero parabenizar a
240 todos, principalmente pelo bom trabalho que foi realizado.

241 Eu não estou com a pauta do Mancini na minha mão, mas pelo que eu entendi,
242 pelo que eu ouvi, me parece que já passou isso, já foi aprovado quase que na
243 totalidade do que ele sugeriu, não?

244 Então, mas para mexer com isso aqui, precisaria passar novamente tudo e voltar
245 para uma etapa que já foi alcançada, né?

246 E a gente sabe como é difícil ultrapassar essas etapas.

247 Então, acho que pelo menos a princípio, pela primeira vista aqui, eu acho que
248 essas etapas já foram alcançadas e não deve voltar a regredir.

249 **SRA. MARIANE (JARDIM VITÓRIA):** Boa noite a todos, eu sou a Mariane, e
250 quem já me conhece, eu faço parte do Jardim Vitória.



251 E essa noite, a gente veio aqui, todos nós, não só eu, mas vários associados
252 que estão aqui, porque a gente está há cinco anos esperando a aprovação do
253 nosso loteamento.

254 Várias questões já foram levantadas em relação ambiental já questionou várias
255 coisas, inclusive aos associados, e tudo que nos foi passado até esse momento,
256 a gente atendeu.

257 A questão que fica é para que essas pessoas que estão aqui, o sentimento de
258 frustração e revolta, porque faz cinco anos que a gente está aguardando para
259 ter uma aprovação exatamente da parte ambiental.

260 Então, a questão nossa, nesse momento, é o porquê que ainda está sendo
261 questionado, sendo que tudo que foi já colocado, como o nosso integrante falou,
262 já passou por aprovação aqui, e já foi feita uma nova reestruturação, já foi feita
263 uma nova reconfiguração do nosso projeto, e porque novamente estão sendo
264 levantadas essas questões que ele colocou em relação ao projeto, já que teria
265 uma votação dos conselheiros, por que não foi levantado antes e passados por
266 ele?

267 A questão que eu pergunto é assim, vocês não conheciam o projeto, já não foi
268 falado tudo isso aqui, por que que a gente está sendo lesado como população
269 por uma questão muito pequena, se é um projeto de interesse social?

270 Ou as pessoas que estão aqui vão aguardar mais quantos anos para a gente
271 tentar começar a levantar a infraestrutura?

272 Acho que é o que eu tinha para falar aí.

273 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Eu estou só
274 fazendo um parêntesis antes da gente continuar com o Walter.



275 O processo, retornou aqui ao Condema, porque houve a necessidade de
276 algumas alterações após uma primeira análise. Foi para o órgão estadual que é
277 o Graprohab onde foi aprovado e também aprovado pela CETESB. Agora ele
278 tem que retornar ao Condema, porque o Condema tem que dar sua avaliação
279 final, mas é nesse sentido que ele está retornando aqui para esse momento. O
280 Walter pediu a palavra.

281 **SR. WALTER ALBERTO ALARCON MONZON/ APA CORUMBATAÍ E**

282 **PIRACICABA:** Bom, em primeiro lugar eu vi que ali no fluxograma está falando
283 que tem que passar também pelas técnicas do meio ambiente, já passou?

284 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Sim, já foi avaliado.

285 **SR. WALTER ALBERTO ALARCON MONZON/ APA CORUMBATAÍ E**

286 **PIRACICABA:** A outra questão é sobre a compensação no Município de Trabiju,
287 é isso?

288 E o custo, tem o custo disso aí?

289 **SRA. ANA PAULA (LOTEAMENTO JARDIM VITÓRIA):** O Walter, quando eles
290 compraram essa área, veio junto a área de Traviju, eles compraram uma área
291 junto de compensação. Entendeu?

292 Ele ficou assim, está no pacote.

293 **SR. WALTER ALBERTO ALARCON MONZON/ APA CORUMBATAÍ E**

294 **PIRACICABA:** Estou satisfeito. A última questão é a seguinte, eu estava aqui
295 quando a gente passou esse processo, 5 a 6 anos atrás, não me lembro agora,
296 e finalmente ele foi sobre a questão do cerrado.

297 Eu estou vendo ali que passou pelo Condema, passou pela CETESB e passou
298 pelo Graprohab, eu não vejo nenhum problema em a gente aprovar aqui.



299 **SRA. ANA PAULA (LOTEAMENTO JARDIM VITÓRIA):** Walter, porque houve
300 um questionamento na classificação da vegetação. E o órgão que legisla sobre
301 isso é o Estado, então a gente aprovou no Estado para poder voltar.

302 **SRA. RITA (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES):** Meu nome é Rita, sou da
303 Associação de Moradores e eu não estava aqui a 5 anos atrás, e eu imagino a
304 dificuldade que deve ter sido todo esse processo, mas assim, eu só gostaria de
305 esclarecer que a gente tem que passar por todo um processo, com todas as
306 contradições e conflitos que existem. Cinco anos se passaram e a crise climática
307 que estava prevista para 2050 já está acontecendo.

308 Cinco anos para o contexto ambiental é algo que mudou muito, então acho que
309 a gente tem que ter todo o devido cuidado só para explicar um pouco essa
310 questão.

311 Também acho que é muito relevante a gente considerar a necessidade de
312 habitação de interesse social, e eu já coloquei em outras ocasiões que nós temos
313 outros mecanismos para resolver esse problema, inclusive desapropriando
314 imóveis que estão sem uso social em áreas centrais para dar conta da demanda
315 de habitação de interesse social.

316 Nós poderíamos estar em condições muito melhores, esse é o meu
317 posicionamento diante dessa questão que é importante.

318 Quer dizer, as pessoas precisam de habitação, então a gente tem caminhos para
319 obter essa habitação sem devastar mais do que a gente já tem devastado.

320 E é importante a gente saber que a construção civil, a habitação e a especulação
321 imobiliária ao lado do agronegócio são os responsáveis pela maior parte da
322 devastação da natureza.

323 Então assim, é um legado que nós vamos...



324 Estou tentando explicar, me colocar, me posicionar de uma maneira global, não
325 estou falando especificamente do projeto, mas estou tentando só isso. Obrigada.

326 **SR. RHENNAN MECCA BONTEMPI (ENTIDADES AMBIENTALISTAS):** Boa
327 noite pessoal, meu nome é Rhennan, eu sou representante pela APASC aqui no
328 Comdema.

329 Primeiramente, acho que a gente tem que reconhecer a importância de ter
330 loteamentos de interesse social. Acho que é uma demanda muito grande na
331 cidade e não pode acontecer isso. Como a nossa amiga estava colocando, de
332 ter essa iniciativa de travar, de ir e voltar, travar um negócio que tem que ser
333 rápido.

334 Tem muitos processos, muitas partes, inclusive ambiental, mas nesses 5 anos
335 não foi só ambiental. Então, sempre buscar maneiras de agilizar, fazer com que
336 as coisas aconteçam de uma maneira mais eficiente para não penalizar vocês
337 que têm interesse em ter uma casa própria que é fundamental.

338 Então, já sendo encaminhativo, procurando uma sugestão, eu estou vendo aqui
339 as condicionantes.

340 Acho que, de fato, excluindo a quinta, que acho que teria muito mais problema
341 de ir e voltar, travar um pouco mais, as outras quatro, como sugestões, eu acho
342 que não tem problema algum.

343 Acho que não precisa colocar como obrigação, coloca como sugestões e se
344 avalia a possibilidade. Acho que encaminhando desse jeito, a gente consegue
345 acelerar, andar o processo. Não precisaria mais voltar aqui e tendo a
346 possibilidade de não suprimir todas as árvores, mantendo algumas árvores, aí
347 os próprios moradores escolhem, vou tirar, vou colocar e tal.



348 Acho que isso é interessante, porque a educação ambiental, como sugestão, se
349 der para fazer esse projeto, acho que algo a mais vai fortalecer, vai favorecer
350 vocês lá, vai ser muito mais interessante.

351 Então, a minha sugestão é essa, que, de fato, a quinta, para não travar tanto
352 processo, seja deixado lá, mas as outras quatro fossem aprovadas como
353 sugestão, para que a gente consiga melhorar ainda mais o projeto, sem travar,
354 para que a gente consiga andar mais.

355 **SR. LAERT RIGO JUNIOR (AEASC):** Voltando aqui, Laert da AEASC.

356 Em relação as cinco proposições, já foi muito bem explicado que não dava
357 como mexer no urbanismo, tá?

358 Em relação ao ponto dois, que é deixar algumas árvores, eu acho até válido.
359 Porém, a gente não pode esquecer o seguinte, no urbanismo sobrou uma árvore
360 no meu lote, tá?

361 Essa árvore eu já estou com autorização de supressão com uma compensação.
362 Mas, gente, na hora que o loteamento estiver implementado, essa árvore, na
363 hora que eu for suprimir, eu vou ter que pedir para a prefeitura, tá? E aí é onde
364 começa a coisa.

365 Mas eu já tirei, eu estava autorizado a tirar essa árvore.

366 Aí a prefeitura vai falar, não, essa árvore você vai ter que compensar mais tantas.

367 E se essa árvore for uma árvore, não tem como tirar. O coitado nunca vai tirar.

368 Então isso, eu acho válido, mas tem que ter um documento muito bem redigido
369 para que o morador, registre que não quero que tire essa árvore.

370 Mas daqui a dez anos eu vou fazer o quê? Uma ampliação da minha casa.

371 Eu preciso de um quarto a mais, porque o meu filho, o meu neto está chegando.



372 Aí você vai pedir e a prefeitura pode falar não, esse é o cuidado, só que eu
373 ponho. Então se a gente tiver um documento muito bem embasado e não se
374 perca, eu acho válido.

375 Mas se não tiver essa documentação, é um perigo para o futuro morador.

376 A gente ganha ambientalmente, mas ele vai ter uma dor de cabeça no futuro.

377 **SRA. SANDRA APARECIDA SANTOS/ EMBRAPA:** Eu sou Sandra, da
378 Embrapa, Pecuária Sudeste.

379 Eu não acompanhei o projeto, eu sou nova, né? Faz dois anos que eu tô aqui,
380 eu sou suplente

381 Mas eu entendo que a sustentabilidade, ela passa pelo social, pelo ambiental,
382 pelo econômico.

383 E aqui a gente tá cuidando mais do social e do ambiental.

384 E tem que ter esse equilíbrio mesmo.

385 E eu como pesquisadora, eu parabenizo a metodologia usada para a avaliação
386 do cerrado.

387 Foi muito bem conduzida.

388 Depois eu queria saber um pouquinho mais de detalhes como que vai ser essa
389 compensação.

390 Mas eu acho que é importante, gente, que o cerrado é um dos biomas,
391 ecossistemas de grande importância para o Brasil.

392 E essa educação ambiental junto, eu acho que é de suma importância.

393 Porque aqui essa região de São Carlos, ela é muito rica, né?

394 De universidade, Mata Atlântica, Cerrado.

395 Então é nesse sentido que eu acho que a gente não pode desprezar todos os
396 trabalhos que eles fizeram.



397 E essa importância, esse loteamento que tem pessoas e famílias esperando.
398 E eu acho que a gente demora muito tudo aqui, a gente tem que ser mais ágil.
399 Então a gente tem que ter normas muito bem definidas para depois não ficar
400 esse vai e volta.
401 Então eu acho que é isso que a gente tem que pensar mais nas pessoas e prezar
402 pelo meio ambiente.
403 Eu acho que todos os dois.
404 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Obrigado, Sandra.
405 Mais algum conselheiro tem alguma colocação a fazer?
406 Eu acho que a gente poderia, então, se não há outras colocações, como o
407 próprio Renan colocou, o item 1, 2, 3 e 4, eles poderiam talvez ser, apesar do
408 item que fala da arborização não ser competência do Município, por conta da
409 CETESB de ser a responsável, poderia ser colocado como uma recomendação
410 ao empreendedor de buscar uma melhor alternativa ou a maior alternativa de
411 manutenção ou revegetação.
412 Não sendo condicionante a implantação ou não do empreendimento. Mas sendo
413 uma recomendação para que no momento da realização dos trabalhos,
414 buscase uma maior preservação.
415 A gente pode encaminhar dessa forma, se todos os conselheiros tiverem de
416 acordo, colocar em votação a aprovação ou não a aprovação?
417 Aprovação com as recomendações feitas pelo conselheiro Paulo Mancini,
418 Dos itens 1, 2, 3 e 4, é reforçado pelo conselheiro Renan, ou a não aprovação?
419 Todos estão de acordo? Os conselheiros estão de acordo em colocarmos dessa
420 forma?



421 **SR. ANDRÉ LUIS FIORENTINO(SMHDU):** Eu acho que nós deveríamos tirar
422 sim, essa questão das árvores. Por quê?
423 Porque na implantação de empreendimento já existem tarefas ou coisas que não
424 dependem do morador, dependem do empreendedor e dependem da rede de
425 água, dependem da rede de esgoto essas coisas todas.
426 Então eu acho que não faz sentido essa colocação e restrição.
427 Eu acho que nós teremos que retirar. Fica uma orientação somente para o
428 empreendedor, se ele puder manter, mantenha, mas não a obrigação.
429 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR :** Maravilha, então.
430 Eu acho que está dentro da mesma ideia de se orientar, recomendar na hora da
431 elaboração de empreendimento, que se mantenha ao máximo possível a
432 vegetação, que é muito importante.
433 Nós estamos vivendo uma situação climática muito forte e a gente precisa
434 preservar o máximo possível.
435 Podemos encaminhar dessa forma a votação, aprovação com a orientação e
436 recomendação do item 1, 2, 3 e 4 ou a reprovação do empreendimento?
437 Vamos então colocar em votação, algum conselheiro é contra a aprovação do
438 empreendimento Jardim Vitória, loteamento Jardim Vitória? Ninguém?
439 Aprovação unânime do loteamento Jardim Vitória.
440 Isso, aprovação do loteamento não com condicionantes, mas sim,
441 recomendações.
442 Só lembrando, que o Comdusc que já se manifestou, agora o Comdema está
443 se manifestando também, então ambos aprovaram o empreendimento, ok?



444 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR** Ok, encerrado então
445 o ponto 1, encerrado o ponto 1, então já vamos passar daqui a pouco para o
446 ponto 2.

447 **VEREADOR RODSON:** Gente, eu quero te agradecer vocês, estou muito feliz,
448 muita gente me atacando e quanto mais me atacar, mais forte eu vou ficar. Eu
449 fiz isso aí de coração, esperamos 5 anos. A gente tem que respeitar as regras.

450 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR** : Então gente,
451 vamos dar sequência. Mesmo porque tem audiência pública na Câmara e muitos
452 gostariam de estar presentes. O próximo ponto, foram algumas obrigações
453 impostas pelo Condema, justamente ao empreendimento da Infratec, as
454 propostas que foram colocadas pelo Condema não foram cumpridas pela
455 empresa, foi oficiado a procuradoria geral do Município, e o procurador geral do
456 município, o Dr. Ricardo, pediu para que fosse trazido essa temática novamente
457 para o Condema, para que o Condema se manifestasse sobre o cumprimento
458 ou não.

459 Então, esse é o ponto, vocês já receberam esse material diversas vezes, a gente
460 acaba sempre adiando por conta das pautas mais longas, e é isso que vocês
461 teriam que analisar, também tem o parecer dos técnicos da Secretaria, dizendo
462 sobre o descumprimento das obrigações pela empresa Infratec.

463 Só vou pedir para a Jô ver se consegue achar o parecer da Secretaria.

464 Foi um loteamento que passou pelo Condema em 2010 e ficaram algumas
465 condicionantes para serem cumpridas, e essas condicionantes não foram
466 cumpridas. Eles até juntaram algumas fotografias do empreendimento sobre a
467 questão de arborização e outros pontos.



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

468 Aí está na tela a avaliação da SMMADS. Volta só um pouquinho para a gente
469 pegar a data, avaliação agora de 12 de abril de 2024, da sessão de Avaliação
470 de impactos ambientais da Secretaria do Meio Ambiente.

471 O presente processo trata do parcelamento de solo realizado para a implantação
472 do loteamento de interesse social denominado Residencial Itatiaia, localizado no
473 prolongamento da Avenida II do Conjunto Habitacional Planalto Verde. O
474 loteamento encontra-se aprovado, executado e habitado, e em folhas 1.529,
475 requereu dessa sessão a vistoria em loco, a fim de verificar a situação de
476 arborização implantada no loteamento.

477 Nesse sentido, cabe resgatar que o empreendimento já foi vistoriado
478 anteriormente por técnico da antiga Secretaria de Ciência, Tecnologia e
479 Inovação e Meio Ambiente, 10/07/2020, oportunidade de que forem identificadas
480 pendências relacionadas à arborização do empreendimento, a apresentação de
481 documentos emitidos pela CETESB de Análise do Comdema.

482 Após para a obtenção do TVO do loteamento, o interessado formou o termo de
483 compromisso por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento
484 Urbano, no qual se comprometeu a atender as solicitações da Secretaria de
485 Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação.

486 Diante das inconsistências dos documentos apresentados pelo interessado, a
487 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, após a
488 celebração do termo de compromisso, expediu a notificação preliminar de folha
489 1.514, solicitando complementação ao interessado.

490 Em 07/03/2023, diante da ausência do atendimento do interessado, o
491 Departamento do Licenciamento Ambiental da atual Secretaria Municipal de
492 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável remeteu os autos à Procuradoria



493 Geral do Município, a fim de solicitar orientações quanto às possíveis medidas
494 que poderiam ser tomadas para fazer cumprir o termo de compromisso
495 celebrado em 2020.

496 Após a expedição da notificação extrajudicial, folhas as 1522, 1523, e diante da
497 inércia do interessado, os autos foram novamente remetidos à PGM,
498 Procuradoria Geral do Município, que solicitou nova vistoria loco, a fim de
499 verificar o atendimento ao disposto do Decreto Municipal, número 299 de 2016,
500 que aprovou o loteamento.

501 Ponto 2 Arborização Urbana, passeios urbanos - Conforme já exposto
502 anteriormente nos autos, o loteamento não conta com o projeto de arborização
503 dos passeios públicos, analisado e aprovado pelo órgão municipal competente,
504 anteriormente a execução. Assim foi solicitado ao interessado, por meio da
505 notificação de fls. 1514, que fosse apresentada informações quanto à
506 arborização implantada no empreendimento, tais informações não constam nos
507 autos até o presente momento.

508 Na vistoria realizada foi possível identificar que, aproximadamente 35% dos lotes
509 não possuem nenhuma arborização implantada em sua testada (folhas 3 a 19),
510 aproximadamente 60% da arborização existente nos passeios públicos é
511 composta pela mesma espécie arbustiva exótica, aproximadamente 95% da
512 arborização implantada não atende aos parâmetros dos dispostos no anexo 1 do
513 Decreto Municipal 266/2009, padrão de mudas, dimensões e canteiros e
514 distanciamento de elementos urbanos, os passeios públicos referente às áreas
515 públicas não foram arborizados.



516 Considerando o Decreto Municipal 526/2010, entende-se pertinente a aplicação
517 do disposto de artigo terceiro deste decreto. Aí passamos a fazer a avaliação do
518 sistema de lazer em área verde.

519

520 **SR. WALTER ALBERTO ALARCON MONZON/ APA CORUMBATAÍ E**

521 **PIRACICABA:** Foi a Prohab que fez. Esse aí também foi Prohab?

522 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR** Não, não.

523 Não, é da Infratec, que é a responsável pelo loteamento.

524 **SR. WALTER ALBERTO ALARCON MONZON/ APA CORUMBATAÍ E**

525 **PIRACICABA:** Há alguns anos, o Flávio Okamoto solicitou APASC fazer uma
526 visita lá no Planalto Verde, que foi o Paulo e eu. Ele queria que víssemos as
527 arborizações das casas. Nem todas as casas tinham arborizações. E aí a gente
528 fez um relatório para ele.

529 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR** :Ok, só seguindo, o
530 sistema de lazer em área verde. Eu vou passar rapidamente por eles, para vocês
531 conhecerem a integralidade, só para a gente colocar depois de votação.

532 Conforme já exposto anteriormente nos autos, o loteamento não consta com o
533 projeto de arborização, o sistema de lazer analisado e aprovado pelo órgão
534 municipal competente anteriormente à execução.

535 Embora que tenha sido solicitado ao interessado por meio da notificação
536 preliminar de folha 1514, que fossem apresentadas informações quanto à
537 arborização implantada nessa área pública, o mesmo não se pronunciou a
538 respeito nos autos até o presente momento.

539 Registra-se, que a arborização do sistema de lazer e a revegetação da área
540 verde são objeto TCRA n. 67317/2018, folhas 1504 e 1515.



541 Na vistoria realizada, observou-se que essas áreas não recebem tratamentos culturais
542 há tempos, conforme a foto 21.

543 O Sistema de lazer não apresenta condições de proporcionar os usos a que essa
544 área se destina, além de que, tanto esse sistema de lazer quanto a área verde
545 pertencente ao loteamento de Cidade de Aracy, sistema de lazer 18, folha 1509,
546 possui sinais de invasão/ ocupação irregular, fotos 22 e 23.

547 A área verde não se encontra integralmente preservada e vegetada com
548 espécies nativas, sendo identificada também a disposição irregular de resíduos
549 em seu interior.

550 Entende-se que essas áreas necessitam de manutenção, inclusive periódica, e
551 qualificação do sistema de lazer a fim de proporcionar os serviços ambientais
552 pertinentes, além do seu uso pela população do entorno.

553 Sistema de Lazer:

554 O documento da CETESB, que tem 2.3 e folhas 1504 e 1505, é apresentado
555 pelo interessado cópia do TCRA 67317/2018, celebrado em 17.05.2018, com
556 previsão de execução total das medidas de recuperação para 17.05.2021, ao
557 ocorrer nas áreas públicas do sistema de lazer e área verde.

558 Diante da ausência de cópias e relatórios de acompanhamento remetidos pelo
559 interessado a CETESB e de apresentação de cópias certificados em conclusão
560 emitido por este de órgão estadual, entende-se que não é possível afirmar que
561 o compromisso assumido pelo interessado com a CETESB em áreas públicas
562 tenha sido concluído.

563 Item 3 – Comdema: Conforme abordado no parecer antigo da antiga Secretaria
564 Municipal de Meio Ambiente Ciência e Tecnologia e Inovação, o
565 empreendimento em questão foi objeto de análise do CONDEMA em 2010,



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

CONDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

566 oportunidade em que o referido do Conselho registrou sua análise, exigências e
567 recomendações por meio do parecer CONDEMA, nº 17/2010, folhas 316-319,
568 considerando todas as exigências expressas pelo colegiado.

569 Algumas relacionadas a temas que extrapolam as áreas de atuação dessas
570 técnicas. Entende-se pela necessidade de manifestação do CONDEMA quanto
571 a atendimento pleno às suas exigências elencadas em 2010.

572 Recomendações técnicas item 4, diante do exposto, após vossa ciência e
573 anuência, orienta-se que os apontamentos registrados no presente parecer
574 sejam remetidos para conhecimento da PGM, Procuradoria Geral do Município,
575 a fim de nortear as providências a serem tomadas na esfera judicial.

576 Depois, a Procuradoria se manifestou, devolvendo o processo à Secretaria de
577 Meio Ambiente.

578 Primeiramente, informa que foi extraída cópia da manifestação em relatório de
579 folhas 1531-1542 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento
580 Sustentável, com o escopo de que seja procedida a análise da invasão de áreas
581 públicas, bem como, para que sejam adotadas as devidas providências quanto
582 ao caso.

583 Assim, a fim de evitar o tumulto processual, foi instaurado o PA, processo
584 administrativo nº 9009/2024 para tratar sobre o tema invasão de área pública do
585 loteamento residencial Itatiaia.

586 Considerando que ainda resta a manifestação do Condema a folhas 1542, do
587 que tange ao cumprimento das exigências constantes do parecer nº 17/2010,
588 folhas 316-319, remeto o presente para que seja acolhida a manifestação do
589 aludido conselho.



590 Ademais, previamente, ao encaminhamento do presente ao condema,
591 notificaram-se a CETESB para que se manifeste sobre o cumprimento pelo
592 loteador do TCRA nº 67317/2018, folhas 1504 e 1505, bem como para que sejam
593 adotadas as devidas providências caso haja necessidade.

594 Após retornar o presente a PGM, para que seja ajuizada a ação de obrigação de
595 fazer em face do loteador, a fim de forçá-lo a cumprir com outrora
596 compromissado.

597 Colocando minha disposição para quaisquer informações adicionais,
598 aproveitando o ensejo para renovar os protestos de elevada, estima e distinta a
599 consideração, procurador Ricardo Suzuki, Procurador do Município.

600 Então foi essa a colocação do procurador do município para que trouxéssemos
601 ao Condema a análise do parecer 17 de 2010 e o descumprimento conforme já
602 foi apresentado pelas técnicas do departamento de licenciamento ambiental da
603 Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

604 Podemos colocar em votação? Alguém tem alguma consideração, alguma
605 dúvida?

606 **SRA RITA FERREIRA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES:** Nós estamos
607 aqui votando por exigir o cumprimento do que já tinha sido acordado há 14 anos
608 atrás e essas questões sobre invasão são outros problemas, não tem nada a ver
609 com o Comdema. Acho que nem deveria estar aí. É isso que nós vamos votar.

610 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Vocês estão
611 analisando as considerações que foram colocadas em 2010 pelo próprio
612 conselho, pelo Condema. A questão da invasão está sendo tratada num
613 processo à parte, ele foi evidenciado em uma das vistorias que as técnicas da
614 Secretaria fizeram e relataram essa invasão para ser tratada num outro



615 processo. Há a necessidade de que o conselho se manifeste quanto ao não
616 cumprimento das medidas, conforme foi relatado. Depois quem vai decidir sobre
617 a ajuizamento da ação é a Procuradoria Geral do Município.

618 Nós conselheiros só avaliaremos se foi ou não cumprido o que foi colocado no
619 ano de 2010, conforme o próprio relato das técnicas da Secretaria em especial
620 a parte de arborização no passeio público. Alguém tem alguma outra colocação?

621 **SR. LAERT RIGO JUNIOR (AEASC):** O adendo tem que ser cumprido. Foi
622 passado pelo Comdema e também pela Secretaria do Meio Ambiente. Aí o
623 adendo, quando você tem um empreendimento, ele tem o seu alvará e aí para
624 receber você tem o TVO tem que passar por todas as Secretarias que anota.

625 Então, só isso aí.

626 A AEASC já entende que tem que cumprir o que foi acordado, foi solicitado, mas
627 foi liberado.

628 Walter, só uma colocação aí. Sobre o Planalto Verde, quando vocês fizeram a
629 discoria, o professor Leier também fez pelo Ministério Federal, todas as casas lá
630 tinham uma árvore na frente.

631 Outros loteamentos de interesse social, por norma, hoje, já foram plantadas uma
632 árvore por casa.

633 A questão é que o morador, depois de um tempo, vai lá e suprime essa árvore.

634 Então, o empreendedor, colocou essa árvore que a gente tinha solicitado.

635 E aí, o órgão vai acompanhar e está sem. O morador, infelizmente, ainda não
636 tem essa mentalidade que a sombra faz bem.

637 Então, só isso aí.

638 Obrigado, Laerte.



639 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Só comentando
640 também, houve o descumprimento de um termo de compromisso firmado e as
641 documentações que foram solicitadas não foram enviadas também as
642 secretarias.

643 Então, é esse o ponto.

644 **SR. WALTER ALBERTO ALARCON MONZON/ APA CORUMBATAÍ E**

645 **PIRACICABA:** A fiscalização tem que ver a área impermeável, né?

646 Aí, você vai lá fazer o habite-se e tá bonitinho, né?

647 Depois eles constroem em cima.

648 Perfeito.

649 **SRA RITA FERREIRA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES :** Por isso que um

650 dos itens que está aí é a questão de implementar um projeto de educação

651 ambiental. Isso é fundamental para prevenir e mitigar possíveis impactos

652 ambientais da ocupação, porque é fato que as pessoas sofrem uma série de

653 outras pressões e acabam sendo levadas a esse tipo de procedimento que

654 acaba causando danos ao meio ambiente.

655 Sem esse processo, que é o mesmo que nós pedimos para o outro

656 empreendimento aqui.

657 Aliás, quase que tudo que está aí é o que nós pedimos para o outro

658 empreendimento que foi recém aprovado, né?

659 Então, agora a gente vai ver se, por isso, enquanto é o final, é questão de

660 ressaltar que a gente tem que acompanhar, até indo na linha que o Laerte

661 colocou. Exatamente, a gente tem que acompanhar porque não só o poder

662 público, a prefeitura, etc., mas a gente também, como parte do condema, deveria

663 ter umas certas iniciativas nesse sentido.



664 Porque depois que o mal está feito, às vezes fica até difícil de rever bem os
665 problemas ambientais. Obrigada.

666 **SR. PRESIDENTE JOSÉ WAMBERTO ZANQUIM JUNIOR:** Eu acho que a
667 maior função do Conselho é justamente essa, buscar aí a melhoria dos
668 empreendimentos, a melhoria da questão ambiental. Certamente, a questão de
669 fiscalização não cabe somente à prefeitura, e sim a nós como cidadãos e, com
670 certeza, ao nosso Conselho.

671 Podemos colocar em deliberação a questão do descumprimento, a certificação
672 do descumprimento das obrigações?

673 Alguém é contrário a essa certificação do descumprimento das obrigações?

674 Ok, aprovado então por unanimidade. Todos declaram conhecedores e
675 certificam o descumprimento das obrigações, e o processo, então, será remetido
676 à Procuradoria Geral do Município, para que dê sequência quanto às obrigações
677 que foram descumpridas.

678 Então, por hoje, a gente encerra a nossa reunião extraordinária.

679 Eu queria agradecer a todos e falar uma última informação, agora, no dia 25 / 9,
680 quarta-feira, teremos aqui mesmo, nesse auditório, o primeiro Encontro
681 Municipal sobre Fauna Silvestre e Desenvolvimento Urbano.

682 Convido a todos, já foi enviado no CONDEMA, a gente tem enviado às
683 universidades, a gente tem enviado às associações de bairros, conselhos de
684 classe, para que nós possamos estar presentes, nós teremos os dois membros
685 do Ministério Público Ambiental, o Doutor Sérgio e o Doutor Flávio, ministrando
686 uma palestra. Teremos a Jussara, que é da SEMIL, que é o órgão estadual do
687 meio ambiente. Teremos também, me fugiu o nome agora, mas uma outra
688 palestra da concessionária, a Arteres, e também teremos o Diego. Teremos



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

689 quatro palestras, no período da tarde nós teremos uma mesa de debates com
690 autoridades no assunto, para que a gente busque informações e também
691 melhorias na questão de fauna silvestre, esse convívio, fauna silvestre e
692 desenvolvimento urbano. Então eu convido a todos, começa às oito horas da
693 manhã, a gente vai ter um café, oito e meia já começamos com as atividades e
694 nós vamos até às cinco horas da tarde.

695 Isso será aqui, nós vamos ter, estamos trazendo a exposição no CDCC de
696 animais silvestres, teremos uma exposição também de alunos da rede pública,
697 teremos um parque ecológico fazendo uma passagem de fauna, vai estar muito
698 bacana, vai ser muito importante, é o primeiro encontro realizado no município,
699 e com certeza será o início para vários outros que a gente vem a fazer, ok?

700 Muito obrigado então a todos, uma boa noite e até quinta-feira que vem com a
701 sessão ordinária do conselho.

702 Um abraço a todos.

703



| Lista de Presença da 7ª Reunião Extraordinária do COMDEMA, realizada em 19/09/2024, no Auditório do Paço Municipal, Rua Episcopal, 1575 às 18horas | | Assinatura |
|---|---------------------------------|-------------------|
| COORDENADORES COMDEMA | | |
| Coordenador | José Wamberto Zanquim Junior | |
| Coord. Adjunto | Robson Carnicer Parzanes | |
| SMMADS | | |
| Suplente | Gustavo Pedrino Braga | |
| SMHDU | | |
| Titular | André Luis Fiorentino | |
| Suplente | Fernando Souza Soares | |
| SMS | | |
| Titular | Vanderlei Gomes Gimenes | |
| Suplente | Rosely Aparecida Monte Victuri | |
| SMOP | | |
| Titular | Leonardo Lazaro Silva | |
| Suplente | Artur Moreira Cotrin | |
| SMSP | | |
| Titular | Talita Ferrarini | |
| Suplente | Everaldo Ferreira Cruz | |
| SMAA | | |
| Titular | Rebecca Greco Barbosa | AUSENTE |
| Suplente | Rayani Mariana Alves Soprano | |
| SME | | |
| Titular | Ozana Aline Barbosa | AUSENTE |
| Suplente | Silmara Sierra | |
| Defesa Civil | | |
| Titular | Pedro Fernando Caballero Campos | |
| Suplente | Rosni Augusto Vendrasco | |
| SAAE | | |
| Titular | Everton Gianlorenço | |
| Suplente | Fabiano Augusto Rizzo Couto | |
| SMTT | | |
| Titular | Adilson Luis De Vitta | |
| Suplente | Sebastião Carlos Batista | |



| PROHAB | | |
|---|---------------------------------------|---------|
| Titular | Anselmo José de Oliveira Campos | |
| Suplente | Renata Deroide Simão Bertolino | |
| EMBRAPA | | |
| Titular | Victor Bertucci Neto | |
| Suplente | Sandra Aparecida Santos | |
| USP | | |
| Titular | Guilherme Henrique Duarte de Oliveira | AUSENTE |
| Suplente | Eny Maria Vieira | |
| UFSCar | | |
| Titular | Juliano Costa Gonçalves | |
| Suplente | Roberta Sanches | |
| Representantes das Entidades ambientalistas | | |
| Titular: | Rhennan Mecca Bontempi | |
| Suplente: | Milena Sciascio Ghidini | |
| Titular: | Paulo Penalva Mancini | |
| Suplente: | Lea Chapaval Andri | |
| Representantes das Associações de Moradores de Bairro: | | |
| Titular | Rita Cristina Ferreira | |
| Suplente | Eduardo Araújo Silva | |
| Titular | Érico Masiero | |
| Suplente | Rafael Pereira Alexandre | |
| OAB | | |
| Titular | Elen Pessoa de Queiroz Ribeiro | |
| Suplente | Karina Granado | |
| AEASC | | |
| Titular | Laert Rigo Junior | |
| Suplente | Caio Graco Hortenzi Vilela Braga | |
| CRBio | | |
| Titular | Daniel Gonçalves da Fonseca | AUSENTE |
| Suplente | Natália Andricioli Periotto | |
| APA – Corumbataí e Piracicaba | | |
| Titular: | Sonia Maria Couto Buck | |
| Suplente: | Walter Alberto Alarcon Monzon | |



COMDEMA SC
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Carlos

PARECER COMDEMA Nº15/2024

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Carlos - SP, em sua 7ª Reunião Extraordinária, realizada em 19 de setembro de 2024, iniciada às 18 horas e 15 minutos, no Auditório do Paço Municipal, Rua Episcopal, nº 1575, no uso de suas atribuições legais contidas no Regimento Interno do COMDEMA-SC, manifesta-se sobre o **Empreendimento Loteamento Residencial de Interesse Social, Jardim Vitória, Processo Administrativo 24548/2019.**

PARECER

O Conselho Municipal do Meio Ambiente de São Carlos – COMDEMA analisou a solicitação, assim como os documentos apresentados e se manifestou **FAVORÁVEL** ao Empreendimento Loteamento Residencial de Interesse Social, Jardim Vitória, **contudo apresenta como sugestões:**

- 1- Formação de comissão de acompanhamento por membros do COMDEMA, COMDUSC e empreendedores na busca de soluções mais sustentáveis na implementação do empreendimento;
- 2- Suprimir apenas as árvores isoladas que estiverem no meio da rua ou pavimento que será asfaltado, ficando a critério de cada proprietário a supressão da árvore que está em seu lote;
- 3- Elaborar e implementar em conjunto com a comissão um Programa de Educação Ambiental, com ênfase na relevância e proteção do bioma cerrado, com apreciação do CGEA;
- 4- Dedicar especial atenção à lagoa de retenção de águas pluviais, de forma que contenha elementos preventivos de erosão e, quando não estiver servindo ao seu propósito, esta possa ser utilizada pela comunidade para recreação.

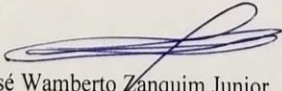
Deliberado em 19 de setembro de 2024

Votos favoráveis: 18 (dezoito)

Votos contrários: 00 (zero)

Abstenções: 00 (zero)

São Carlos, 20 de setembro de 2024.


José Wamberto Zanquim Junior
Coordenador do COMDEMA



COMDEMA SC
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Carlos

PARECER COMDEMA Nº16/2024

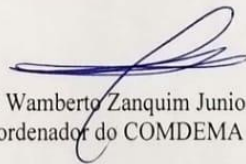
O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Carlos - SP, em sua 7ª Reunião Extraordinária, realizada em 19 de setembro de 2024, iniciada às 18 horas e 15 minutos, no Auditório do Paço Municipal, Rua Episcopal, nº 1575, no uso de suas atribuições legais contidas no Regimento Interno do COMDEMA-SC, manifesta-se sobre as **“Obrigações impostas pelo COMDEMA no Parecer 17/2010 referente à Empresa INFRATEC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Processo Administrativo 27166/2009- Residencial Itatiaia”**.

PARECER

O Conselho Municipal do Meio Ambiente de São Carlos – COMDEMA analisou a solicitação, assim como os documentos apresentados e se manifestou reconhecendo o **NÃO ATENDIMENTO TOTAL** das **“Obrigações impostas pelo COMDEMA no Parecer 17/2010 referente à Empresa INFRATEC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Processo Administrativo 27166/2009- Residencial Itatiaia”**.

Deliberado em 19 de setembro de 2024
Votos favoráveis: 18 (dezoito)
Votos contrários: 00 (zero)
Abstenções: 00 (zero)

São Carlos, 20 de setembro de 2024.



José Wamberto Zanquim Junior
Coordenador do COMDEMA



Prefeitura Municipal de São Carlos
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA
Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente